



## SAUDAÇÃO

### 1 DE OUTUBRO, DIA NACIONAL DA ÁGUA Pelo direito à água Por uma gestão pública de qualidade e democrática

No dia em que a CGTP-IN comemora 40 anos de luta ao serviço dos trabalhadores e da construção de um país mais justo e solidário, celebramos também o Dia Nacional da Água.

Esta comemoração tem lugar depois da Assembleia-Geral das Nações Unidas ter aprovado, no passado mês de Julho, por larga maioria (122 votos a favor, 44 abstenções e 0 votos contra), a Resolução apresentada pelo governo da Bolívia que estabeleceu formalmente o Direito à Água e ao Saneamento, iniciativa que saudamos e que contou com o voto favorável de Portugal.

Trata-se de uma decisão histórica que constitui uma vitória de todos os que no Mundo, tal como em Portugal o temos feito, lutaram nas últimas décadas, pelas mais diversas formas, para o reconhecimento do direito à água.

Por isso, nesta data, a CGTP-IN, organização amplamente representativa dos trabalhadores portugueses e fortemente empenhada na luta em defesa da água pública, saúda todos os trabalhadores, cidadãos, movimentos e organizações que assumem esta causa como sua e apela à continuação desta batalha.

Sobretudo, quando no plano nacional, o que se verifica é que, apesar do Governo PS/Sócrates ter apoiado, com o voto, a resolução das Nações Unidas sobre o direito à água, na prática, a política levada a cabo continua empenhada em servir os interesses dos grupos económicos, assumindo como eixos centrais a mercantilização e a maximização do lucro, ameaçando gravemente o direito à água.

É disso exemplo, a recente recomendação tarifária elaborada pelo Regulador do sector, alegadamente para promover a utilização racional da água, a coesão social e a harmonização de preços, mas cuja concretização implicaria um significativo e generalizado aumento dos preços da água como forma de tornar o sector o mais lucrativo possível e mais apetecível a sua futura privatização.

Tudo isto num quadro em que a concentração dos serviços de água no Grupo Águas de Portugal, com a conseqüente imposição de elevados preços aos municípios que aquele abastece; a privatização do abastecimento efectuada por várias autarquias, com as graves conseqüências que se conhecem, bem como a criação de taxas e o agravamento do IVA, têm provocado a subida acentuada dos preços destes serviços destes bens essenciais, sendo cada vez mais os casos de famílias, pequenos e médios produtores e empresários com dificuldades em pagá-los.

Também a realidade das concessões municipais comprova que a gestão privada dos serviços de água e saneamento não traz quaisquer vantagens para os consumidores, obrigados a pagar mais por piores serviços, para os municípios, que ficam dependentes dos interesses privados, e para os trabalhadores, cujos direitos são diminuídos.

Consciente de que a luta pela água pública é a luta por uma sociedade mais justa, mais solidária, democrática e avançada, a CGTP-IN, fiel à sua história, ao seu compromisso com os trabalhadores e com o País, assinala este dia com o compromisso de continuar a afirmar o direito à água, a defender e a valorizar a gestão pública de qualidade, a combater a privatização e a pugnar pelos direitos dos trabalhadores do sector.

Lisboa, 1 de Outubro de 2010